

# 7 de setembro:

*Fique por dentro do nascimento do nosso país*

No dia 7 de setembro de 1822, o príncipe português D. Pedro I declarou, às margens do rio Ipiranga, em São Paulo, a Independência do Brasil. Foi a partir desta data, com o grito de "Independência ou morte!", que nosso país deixou de ser uma colônia de Portugal e passou a existir como nação. Mas, na verdade, a independência brasileira foi resultado de um processo que já tinha se iniciado há algum tempo.

Antes de se tornar independente, o Brasil era uma colônia de Portugal. Isso significa que nosso país não tinha liberdade para nada: todos os políticos e administradores importantes eram portugueses, indicados pelo rei de Portugal; tudo que era vendido e comprado aqui era controlado; não podiam existir universidades ou jornais. Resumindo: a corte portuguesa era "dona" do Brasil, e mandava e desmandava em tudo que acontecia por aqui.

Mas a população começou a ficar cansada desta falta de liberdade. Isso sem falar nos altíssimos impostos que Portugal cobrava de todo mundo. Revoltadas, as pessoas começaram a se organizar em movimentos que exigiam a independência. Entre estas rebeliões, as mais famosas foram a Inconfidência Mineira, de Tiradentes, e a Conjuração Baiana.

Junto com o que acontecia no resto do mundo, essas revoltas mostravam que essa história de existirem colônias e países que exploravam estas colônias não estava com nada. Na Europa, começaram a aparecer idéias chamadas de iluministas, que eram contra esse sistema. A Independência dos Estados Unidos (1776) e a Revolução Francesa também foram sinais de que o mundo estava mudando.

Outra coisa que ajudou o Brasil a se tornar independente foi a vinda da corte portuguesa para cá, em 1808. No mesmo ano, a abertura dos portos para outros países além de Portugal liberou o

comércio do Brasil com outras nações, preparando o terreno para nossa independência.

Em 1821, o rei Dom João VI foi obrigado a retornar para Portugal, deixando seu filho D. Pedro para tomar conta do Brasil. D. Pedro virou regente do país e começou a se aproximar dos fazendeiros. Com medo de que Portugal voltasse atrás na decisão da reabertura dos portos, estes fazendeiros começaram a pressionar D. Pedro, pedindo a independência.

No ano seguinte (1822), D. João VI exigiu que seu filho retornasse a Portugal. Mas os ricos fazendeiros fizeram pressão do outro lado. Eles estavam com medo de que, caso D. Pedro retornasse, o Brasil voltasse à estaca zero e perdesse todas as liberdades que tinha conquistado.

No dia 9 de janeiro de 1822, após um abaixo-assinado pedindo ao príncipe que não fosse para Portugal, D. Pedro disse que ficaria no Brasil. Esta data ficou conhecida como o "Dia do Fico". Ao fazer isso, ele desobedeceu uma ordem de seu pai e acabou rompendo com a corte portuguesa.

Vale lembrar que D. Pedro era muito influenciado por alguns políticos da época. Entre eles, estavam os irmãos Antônio Carlos e José Bonifácio de Andrada e Silva e José da Silva Lisboa. Eles tiveram papel importante no processo de rompimento do Brasil com Portugal.

Finalmente, no dia 7 de setembro de 1822, pressionado pela corte portuguesa para que voltasse, D. Pedro I declarou a Independência do Brasil e virou imperador do nosso país. Mas Portugal só reconheceu nossa independência em 1825, e o Brasil teve de pagar 2 milhões de libras esterlinas para isso.

*Extraído do site: [www.portaldascrudosidades.com](http://www.portaldascrudosidades.com)*

## Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



**Sede**  
Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre  
Cascavel - PR  
Fone/Fax: (45) 3226-3089

**Cultos**  
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)  
Quinta 15:00 Culto de Senhoras  
Sábado 20:00 Estudo Bíblico  
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical  
19:30 Culto de Celebração

**Ministério Pastoral**  
Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089  
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527

**Presbíteros**  
Dermival Valim Freire (45) 3226-6920  
Mariano Zamo Vargas (45) 3226-8139  
Nelson Bacarin (45) 8418-3099

**Ministério Diaconal**  
Arlindo Pereira da Silva (45) 8819-5613  
Cláudio Fernandes (45) 3038-1348  
Claudir Fernandes (45) 3222-2911  
Judenil Correa (45) 3326-9197  
Jurandir de Freitas Meira (45) 9949-7064  
Patricia R. Santos Alves (45) 9944-1696  
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077  
Vanderlei Freitas Alves (45) 9934-3737

**Periolo**  
Rua Jaraguá, 10 - Periolo  
Cascavel - PR

**Cultos**  
Quarta 20:00 Grupo Familiar  
Sábado 20:00 Culto de Celebração  
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical  
19:30 Culto da Família

**Ministério Pastoral**  
Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 3326-2382

**Evangelista**  
Lourdes A. de Souza (45) 3038-4584

**Ministério Diaconal**  
José Cassimiro de Souza (45) 3038-4584

**Guaíra**  
Rua Shingiro Matsuyama, 795  
Guaíra - PR

**Cultos**  
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)  
Sábado 20:00 Estudo Bíblico (Jovens)  
Domingo 19:30 Culto de Celebração

**Presbítero**  
Celso Martins Filho (44) 8803-4327

**Ministério Diaconal**  
Emília Purcino Fanelli —

**Ibema**  
Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia  
Ibema - PR

**Cultos**  
Terça 20:00 Círculo de Oração  
Quinta 20:00 Estudo Bíblico  
Sábado 20:00 Culto de Celebração  
Domingo 20:00 Culto de Celebração

**Ministério Pastoral**  
Pr. Ângelo Bastian (49) 8804-3418

**Ministério Diaconal**  
Ana Cláudia Queiroz (45) 9111-0371  
Benjamim Margotti Netto (45) 9912-8710  
Fábio Ferreira de Queiroz (45) 9111-0371  
Rosi Oliveira Margotti (45) 9103-0306  
Marcos Roberto Sinhuri (45) 9133-5055

**14 de Novembro**  
Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro  
Cascavel - PR

**Cultos**  
Quarta 20:00 Culto de Libertação  
Sábado 20:00 Estudo Bíblico  
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical  
19:30 Culto de Celebração

**Ministério Pastoral**  
Prs. Arildo e Ivonete Campestrini (45) 3038-1687

**Evangelista**  
Edegar Nunes da Costa (45) 3228-3319  
Elvira Aparecida Joay (45) 3228-5109

**Ministério Diaconal**  
Cecília da Costa (45) 3228-3319  
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190  
Eliete Beatriz da Costa (45) 9117-2007  
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559  
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559  
Reni V. Sparremberger (45) 9134-9542  
Sidinei da Costa (45) 9117-2007

**São Miguel do Oeste**  
Rua Almirante Tamandaré, 1279  
São Miguel do Oeste - SC  
Fone: (49) 3622-4087

**Cultos**  
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)  
Quarta 14:30 Tarde da Bênção  
Sexta 20:00 Culto de Libertação  
Domingo 19:30 Culto de Celebração

**Ministério Pastoral**  
Pr. Aldenis Miranda (49) 9998-1450

**Ministério Diaconal**  
Amarildo Roque Melz (49) 9121-4427  
Diego Crivelatti (49) 8419-3453  
Leandro Schaefer (49) 8813-0371  
Renato Donassolo (49) 3622-7248  
Roberto Cesar Ristow (49) 8827-1112

# jornal da Casa

## O amor ao dinheiro

*“Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males (...)” 1 Timóteo 6.10a*

Meu desejo é de Paz para a sua vida, trabalho e família.

Quando me deparei com o texto colocado acima, pensei que esse assunto não é novo. Já era preocupação antiga! Assim dizendo, refiro-me aos dois lados da moeda: o lado dos que queriam riquezas a qualquer custo e o lado dos que aconselhavam a ter cuidado com os métodos utilizados para se obter essas riquezas. E hoje, vemos as mesmas preocupações. É tão importante isso que se levantam até bispos, apóstolos e profetas para falar desse assunto. Uns dizem que somos filhos do rei, outros que não somos cauda, etc. São muitas as referências usadas para embasar tais posições, mas se verificarmos bem, diante da Palavra, todos os argumentos são conseqüência de interpretações errôneas, ou mal intencionadas de passagens bíblicas, dirigidas a situações completamente diferentes e em contextos, também, diferentes.

Quando examinamos a Palavra, vemos que a prosperidade não significa necessariamente a posse de muitos bens, mas ter o suficiente para viver e vestir. Isto é promessa de Deus! Se pensarmos em prosperidade, tendo como referência bíblica a vida de Abraão, Davi, ou Salomão, teremos a ilusão de que as bênçãos que eles tiveram eram as posses, quando na verdade a bênção deles era a presença de Deus em suas vidas, pela dedicação ao Senhor.

Um homem próspero é aquele que, em primeiro lugar, professa sua fé e confiança no Senhor e o busca em primeiro lugar. As demais coisas são acrescentadas, pela misericórdia de Deus e, principalmente, pela bênção em seu trabalho, em sua vida. Deus não abençoa quem não está com Ele ou quem não busca por seu sustento. Não adianta esperar que seu maná caia do céu só porque no deserto aconteceu isso com o povo

de Israel. A situação é outra.

Então podemos pensar nas orientações acima, do texto, onde a ganância desenfreada leva a conseqüências enganosas e desastrosas na vida de muitas pessoas, que deixam a prudência de lado. Muitas vezes, deixando os escrúpulos, fazem coisas desleais e impróprias, diante de Deus e dos homens, como roubar, levar vantagem anormal, injustiças, etc. Claro, não é proibido possuir riquezas e muitos são abençoados em seu trabalho e conseguem isso, mas não devemos nos esquecer das advertências da Palavra: “Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores. Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a paciência, a mansidão”. Não se fie muito em discursos inflamados, que te orientem erradamente a buscar prosperidade

através de métodos que não sejam decorrentes de trabalho (abençoado sim) e muita dedicação. A prosperidade não virá como conseqüência de investimento financeiro em Deus, pois Ele não é banco, não virá também com sacrifícios pessoais que não sejam para o trabalho. Quando contribuímos financeiramente com a obra de Deus, fazemos por liberalidade, por amor às pessoas que necessitam conhecer a Palavra que já conhecemos. A nossa recompensa é a salvação dessas pessoas.

Tomara que pensemos assim, da próxima vez que formos ao altar de nossa congregação religiosa levar nossa contribuição ou dízimo.

Você é próspero pelo conhecimento do Senhor, sua vida é abençoada porque pertence à casa de um Pai maravilhoso, nosso Senhor.

**Pr. João Carlos**  
[www.iprassis.com.br](http://www.iprassis.com.br)

**NUPEM**  
CENTRO DE IDIOMAS

MILHÃO CUSTO BENEFÍCIO  
MENSALIDADE  
R\$ 50,00  
IMPERDÍVEL

**FONE: 3037-6725**

RUA FORTALEZA, 2929 - RECANTO TROPICAL - CASCAVEL - PR

**Você sabia que...**

Os Salmos 14 e 53 são um só. O Salmo 53 é apenas uma cópia do 14. A única diferença entre eles é que as palavras no Salmo 14 estão distribuídas em sete versículos, e no Salmo 53 estão distribuídas em apenas seis versículos.

(45) 3226-1400

**Pam pile**

Um Pão De Panificadora  
**Panificadora & Confeitaria**

Rua Cuiabá, 4623  
Alto Alegre  
Cascavel - PR

**LIVRARIA CRISTA, EBENEZER**

CDs, Bíblias, Livros, Lições EBD e Locação de DVDs

Loja 1  
Rua Rio Grande do Sul, 294  
Cascavel - PR  
Fone: (45) 3038-9471

Loja 2  
Rua 7 de Setembro, 1196  
Toledo - PR  
Fone: (45) 3055-4499

CPAD  
MK

**Dom Place**

BUFFET

(45) 3035-4920

**PINKBIJU**

UMA LOJA SEM IGUAL QUE COMBINA COM VOCÊ

Rua Souza Naves, 3785 - Centro | Fone: (45) 3037-5006

# Ferreiro de Deus

*“E ele o quebrará como se quebra o vaso do oleiro e, quebrando-o, não se compadecerá; de modo que não se achará entre os seus pedaços um caco para tomar fogo do lar, ou tirar água da poça”.* Isaías

Havia um ferreiro que, após uma vida de excessos, resolveu consagrar sua vida a Deus. Durante muitos anos trabalhou com afinco, praticou a caridade, mas, apesar de toda sua dedicação nada parecia dar certo na sua vida. Muito pelo contrário, seus problemas e dívidas acumulavam-se cada vez mais.

Uma bela tarde, um amigo que o visitara, e que se compadecia de sua situação difícil, comentou:

– É realmente estranho que, justamente depois que você resolveu se tornar um homem temente a Deus, sua vida começou a piorar. Eu não desejo enfraquecer sua fé, mas apesar de toda sua crença no mundo espiritual, nada tem melhorado.

O ferreiro já havia pensado nisso muitas vezes, sem entender o que acontecia em sua vida. Entretanto, como não queria deixar o amigo sem resposta, encontrou uma explicação.

– Eu recebo nesta oficina o aço ainda não trabalhado e preciso transformá-lo em espadas. Primeiro eu aqueço a chapa de aço num calor absurdo, até que fique vermelha. Em seguida, eu pego o martelo mais pesado e aplico golpes até que a peça adquira a forma desejada. Eu a mergulho num balde de água fria e a oficina inteira se

enche com o barulho do vapor. Repito esse processo até conseguir a espada perfeita, pois uma única vez apenas não é suficiente.

As vezes, o aço que chega até minhas mãos não consegue agüentar esse tratamento. O calor, as marteladas e a água fria terminam por enchê-lo de rachaduras. E eu sei que jamais se transformará numa boa lâmina de espada. Nesse caso, eu simplesmente o coloco num monte de ferro-velho que você viu na entrada de minha ferraria.

Sei que Deus está me colocando no fogo das aflições. Tenho aceito as marteladas que a vida me dá, e às vezes sinto-me tão frio e insensível como a água que faz sofrer o aço. Mas a única coisa que peço é: Meu Deus, não desista de mim, até que consiga tomar a forma que o Senhor espera que eu seja. Tente da maneira que achar melhor, pelo tempo que quiser, mas jamais me coloque no monte de ferro-velho das almas.

Amigo, não se preocupe com as marteladas da vida, ou as provas de fogo a que é submetido. Deus está trabalhando o seu caráter!

**Autor desconhecido**

## EDITORIAL jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089  
Email: [jornaldacasa@casadeoracao.org.br](mailto:jornaldacasa@casadeoracao.org.br)  
Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire  
Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire  
Edição de Arte: Filipe Freire  
Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire  
Colunistas: Erival Barbosa, Tatiane Pereira

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

### Um lugar onde se aprende princípios divinos

Quando alguém quer aprender um novo idioma, matricula-se em uma Escola de Idiomas; Se o interesse é por culinária, procura-se um curso de Culinária; Outros há que querem ser peritos em mecânica de automóveis, então procuram fazer um curso na área de mecânica; E quando se quer aprender os princípios divinos para uma vida bem-sucedida em termos espirituais, onde se deve buscar? A Escola Dominical é o lugar certo, o lugar ideal para se matricular e aprender tudo sobre os valores eternos para a vida do ser humano. Quando a própria Bíblia diz: “Ensina a criança no caminho que deve andar e ainda quando for velha, não se desviará dele”, ela está dizendo justamente que os valores aprendidos da bíblia são eternos, ninguém conseguirá apagar da nossa mente.

Como você tem visto a Escola Dominical? Para você ela é importante aliada dos pais na educação cristã de seus filhos ou você não dá valor algum a ela?

A partir de agora te desafio a não somente mandar seus filhos para a Escola Dominical, mas a ir com eles pois assim eles ganham e você ganha muito mais.

19 de Setembro (terceiro domingo) é o DIA DA ESCOLA DOMINICAL.

**Bp. Davi**

[bpdavi@casadeoracao.org.br](mailto:bpdavi@casadeoracao.org.br)



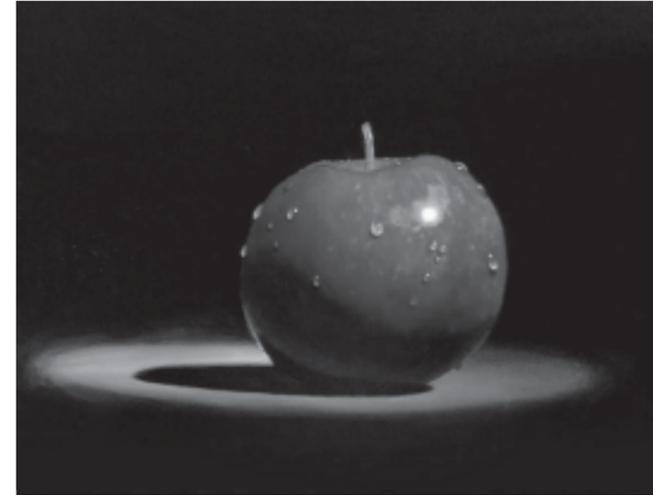
# O inimigo

“Orai sem cessar”. 1 Tessalonicenses 5.17

O ser humano é a obra prima da criação de Deus. É a Sua imagem e semelhança. Satanás, sabedor do amor infundo que Deus nutre pela Sua criação, se irrita profundamente. E, em se irritando, destila todo o seu ódio e menosprezo tentando atingir a Deus através da destruição da raça humana. Em busca desse triunfo, ele tem tentado desde o Jardim do Éden. Engana-se quem imagina que ele dá trégua ou se dá por vencido. Ele nunca desistirá. Sabendo que já está condenado, ele tenta arrastar o maior número possível de almas às profundezas do inferno. E ele tem feito grandes estragos, infelizmente. E, convenhamos, não sem contar com a ajuda do próprio homem, que não tem se voltado ao Criador.

Apesar de Jesus ter advertido o seu povo quanto à missão do maligno, *que veio para matar, roubar e destruir, e anda em derredor, rugindo como leão, e procurando a quem possa tragar*, e orientado a resistir ao diabo pra que ele fuja de nós, há os que insistem em dar mole ao inimigo. Muitos têm aberto a guarda à mercê do destruidor e têm caído da graça, têm vertido lágrimas de sangue.

Como lhe é peculiar quase sempre o inimigo age à surdina, nas sombras, e o seu modo de operação depende de cada situação. Ele se adapta a todas com desenvoltura. Usa de todos os meios para lograr êxito em seus objetivos nefastos. Às vezes vem sorrateiramente, às vezes vem de assalto, sem rodeios. Tudo depende da vítima a ser devorada. Em certas ocasiões usa a tática da lagartixa. Você já reparou



como age a lagartixa no teto ou na parede da sua casa? Ela se move lenta e silenciosamente até se aproximar da futura presa a uma distância que lhe convém e, num repente, dá o bote certeiro e mortal.

Nos tempos atuais, para alcançar principalmente os jovens e crianças, e não sem razão, afinal eles são, além da presente, a Igreja do futuro, satanás tem se travestido da aparência de belos moços e belas moças. Ou usa alguém assim que, por não ter compromisso com a Verdade acaba sendo instrumento de aliciamento mesmo sem se dar conta. Todos os ardis disponíveis são usados na persuasão, e se você resistir com um sonoro não, eles se fazem de vítima, choramingam como bebês carentes, fazem com que você se sinta culpado pela rejeição, e ceda, enfim. Se não der certo com um aliciador, o inimigo usará outro, outro e mais outro. E como tem funcionado essa tática! Imperceptivelmente, as resistências vão

sendo minadas. O que era ilegal ontem, hoje, quem sabe?, por que não? Nem dá nada, não é mesmo? Todo mundo faz, ora bolas! Por que resistir às tentações? Não seria mais prático, mais interessante, ceder? Hein? Hein? Uma *ficadinha* aqui, um *selinho* ali, uma *mãozinha* boba acolá... Ninguém está vendo mesmo! E assim, os mais distraídos vão caíndo, um por um. Vão tomando gosto pela coisa. Você viu? O monstro não é tão feio quanto pintavam! E vão cedendo e arrastando outros e tantos outros. E entre estes não há quem ignore a Palavra. E as Igrejas vão se esvaziando... E Ministérios vão morrendo...

A Palavra nos alerta dizendo que *as más companhias corrompem os bons costumes*, mas muito não querem ouvir, fazem-se de surdos aos ensinamentos. Ah, comigo, não! Capaz! Sei muito bem até onde posso ir! Enganam-se a si mesmos. E o maligno vai matando sonhos, destruindo vidas e roubando almas.

Conheces aquele dito popular que diz que água mole em pedra dura tanto bate até que fura? Satanás também conhece, e faz uso dele.

A tentação vem sempre. Seja na forma de um convite para uma balada escondidinha, seja numa luzinha alaranjada piscando no seu msn, seja pra praticar uma mentirinha de nada, sabe?, a seus pais, seja naquele e-mail pornográfico que aquele seu amigo pilantra te enviou. A primeira espiadinha até pode ser acidental, mas a segunda... Enfim, seja na forma que for, use o disfarce que usar, a tentação virá. E se ela não vier algo está errado. É bom você se espertar. Tudo o que satanás precisa pra te destruir é uma brechinha de nada, uma legalidade, uma senha de acesso. Resistir ou não compete a cada um. Onde passar a eternidade é uma escolha pessoal. Saiba que suas escolhas determinam bênção ou maldição. Deus te convoca à pureza, satanás à podridão. Não se esqueça que é impossível servir a dois reinos. Não abra concessões ao pecado. As conseqüências virão. Devastadoras! A Palavra é bem clara e sábia: não há comunhão entre o sagrado e o profano. Vigiai. Não corra riscos desnecessários. Você pode não ter tempo para se arrepender!

Que Deus nos abençoe!

Para meditar: *Leiam 1 Tessalonicenses 5.*

**Erival Barbosa**

[edificando@casadeoracao.org.br](mailto:edificando@casadeoracao.org.br)

**Assistência Técnica**

- Manutenção em Computadores, Impressoras, Monitores, Redes e ADSL
- Formatação, Cópia de Segurança, Remoção de Vírus
- Instalação de Programas em Geral

45 • 3035 • 6347

[www.godstar.com.br](http://www.godstar.com.br) • [godstar@godstar.com.br](mailto:godstar@godstar.com.br)  
Rua Jorge Lacerda, 1314 • 1º Andar • Cascavel • PR

Acesse nosso site

[www.casadeoracao.org.br](http://www.casadeoracao.org.br)

Bíblia on-line | Jornal da Casa | Downloads e muito mais...

# Qual é o meu lugar no texto?

Passamos tanto tempo aprendendo como podemos nos aprofundar no texto bíblico, estudamos as línguas originais, grego e hebraico, aprendemos a fazer exegese, compramos livros de chaves bíblicas, interlineares, lexos, analíticos e compêndios de teologia sistematizada.

Isso é muito importante, mas tão importante quanto, é sabermos voltar para a superfície. Voltar para o aqui e agora com o texto, com o que aprendemos na essência da mensagem.

E se errarmos nesse caminho de volta, não adiantou nada o quão profundo formos na revelação de Deus, se tornará inútil se não con-

seguirmos trazer a tona o sentido do texto para o dia de hoje, para o nosso coração.

Uma das coisas que já fazemos automaticamente e, por isso erramos muitas vezes, é o paralelo nosso com os personagens do texto.

Sempre nos colocamos em uns personagens bíblicos sem pensar que podemos ser o outro, deixando de entender a mensagem de Deus para a gente.

Costumo me colocar sempre no lugar dos discípulos de Jesus, mas tenho percebido que me aproximo do mestre muito mais como um fariseu ou um mestre da lei.

Tenho visto que o fato de ter estudado teologia, de ser de igreja

desde criança, me aproximo da religião, das pregações e até da bíblia como uma pessoa que conhece do assunto, como alguém que sabe o que quer ouvir e, isso tem muito mais paralelo com os fariseus do que com os discípulos ou publicanos.

Estou começando a reler os evangelhos com uma nova ótica, onde eu sempre apareço no texto no lugar dos fariseus.

O texto é o mesmo, mas é tudo novo para mim. Não é o mesmo texto que tenho lido desde criança, é algo novo. Não tenho conhecido um outro Jesus, mas tenho me comparado com um outro Marcos Botelho.

Em cada interferência arrogante dos religiosos vejo uma parte de mim, cada palavra mais ríspida de Jesus aos fariseus, eu sinto diretamente para mim, essa visão faz cada passo das minhas articulações metodológicas e religiosas armarem para colocar o Jesus do texto em um só lugar, na cruz.

Tão importante quanto entender o texto é saber qual o nosso lugar no texto, isso vai trazer uma nova revelação da palavra, quem sabe você vai se surpreender gritando no fundo do seu eu: crucifica-o, crucifica-o, crucifica-o!

**Marcos Botelho**

*marcosbotelhojv.blogspot.com*



# O cavalete de pintura e a liturgia

Meu pai é pintor, um pintor um pouco mais excêntrico do que os outros que eu conheço. Cresci vendo ele pintar seus quadros em apenas 16 minutos, do jeito que uma criança gosta, pois não precisa esperar muito para ver o trabalho final.

Ele desenvolveu esta técnica por causa do evangelismo de praça que o JV fazia na década de 70. Enquanto ele pintava, as pessoas paravam para ver, o conjunto cantava duas músicas e o evangelista falava o plano da salvação em 10 minutos.

Adorava ver a arte sendo feita, o belo das cores na tela, para mim era um milagre divino um monte de

cores batida na tela virar uma mensagem.

Quando cheguei à adolescência comecei a viajar com meu pai e logo ele me colocou para ajudar a montar o cavalete de pintura. Realmente não gostava de montar aquele troço. Pois era chato, maçante e não tinha nada de belo.

Não podia ser de qualquer jeito, cada parafuso tinha que ir no lugar certo, as pernas tinham sua ordem e lugar para serem montadas e eu tinha que montar antes de tudo.

Foi montando o cavalete do meu pai que entendi a liturgia da igreja.

Na adolescência, assim como montar cavaletes, achava a liturgia

das igrejas chata, maçante e não tinha nada de belo.

Mas quando entendi que a gente a usava para enxergar o belo e o divino parei de culpá-la por ser tão indesejada por mim.

O problema é que alguns cultos que eu ia, tornaram a liturgia o produto final. Era como se, uma vez por semana, gastasse um bom tempo montando o cavalete de pintura junto com meus amigos e o fizéssemos com muito zelo e respeito e, ao final olhássemos para o cavalete e voltássemos para casa felizes por fazermos o que estava em nossas mãos.

Sem a pintura, não há sentido

nenhum montar o cavalete! Sem o milagre do evangelho de Deus sendo pronunciado e vivido não há razão nenhuma de se ter liturgia ou culto.

Cometemos o mesmo erro de todas as religiões em achar que podemos manipular o divino e controlá-lo. O máximo que podemos fazer é montar o cavalete, sentar na frente dele e pedir: Senhor, se for da tua vontade, pinta pra nós, pois é tudo que estamos esperando aqui!

**Marcos Botelho**

*marcosbotelhojv.blogspot.com*

# A adoração a Deus Parte II

*“E Esdras abriu o livro perante os olhos de todo o povo; porque estava acima de todo o povo; e, abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé. E Esdras louvou o SENHOR, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amém! Amém!, levantando as mãos; e inclinaram-se e adoraram o SENHOR, com o rosto em terra”.* **Neemias 8.5-6**

Outro elemento importante na adoração é buscar a face de Deus em oração. Os santos do Antigo Testamento comunicavam-se constantemente com Deus através da oração (e.g. Gênesis 20.17; Números 11.2; 1 Samuel 8.6; 2 Samuel 7.27; Daniel 9.3-19; cf. Tiago 5.17,18). Os apóstolos oravam constantemente depois de Jesus subir ao céu (Atos 1.14), e a oração tornou-se parte regular da adoração cristã coletiva (Atos 2.42; 20.36; 1 Tessalonicenses 5.17). Essas orações eram, às vezes, por eles mesmos (Atos 4.24-30); outras vezes eram orações intercessórias por outras pessoas (e.g. Atos 12.5; Romanos 15.30-32; Efésios 6.18). Em todo tempo a oração do crente deve ser acompanhada de ações de graças a Deus (Efésios 5.20; Filipenses 4.6; Colossenses 3.15,17; 1 Tessalonicenses 5.17,18). Como o cântico, o orar podia ser feito em idioma humano conhecido, ou em línguas (1 Coríntios 14.13-15).

A confissão de pecados era sabidamente parte importante da adoração no Antigo Testamento. Deus estabeleceu o Dia da Expição para os israelitas (Levíticos 16). Salomão, na sua

oração de dedicação do templo, reconheceu a importância da confissão (1 Reis 8.30-36). Quando Esdras e Neemias verificaram até que ponto o povo de Deus se afastara da sua lei, dirigiram toda a nação de Judá numa contrita oração pública de confissão (cap. 9). Assim, também, na oração do Pai nosso, Jesus ensina os crentes a pedirem perdão dos pecados (Mateus 6.12). Tiago ensina os crentes a confessar seus pecados uns aos outros (Tiago 5.16); através da confissão sincera, recebemos a certeza do gracioso perdão divino (1 João 1.9).

A adoração deve também incluir a leitura em conjunto das Escrituras e a sua fiel exposição. Nos tempos do Antigo Testamento, Deus ordenou que, cada sétimo ano, na festa dos Tabernáculos, todos os israelitas se reunissem para a leitura pública da lei de Moisés (Deuteronomio 31.9-13). O exemplo mais patente desse elemento do culto no Antigo Testamento, surgiu no tempo de Esdras e Neemias (8.1-12). A leitura das Escrituras passou a ser uma parte regular do culto da sinagoga no sábado (ver Lucas 4.16-19; Atos 13.15). Semelhantemente, quando os crentes do Novo Testamento reuniam-se para o culto, também ou-

viam a leitura da Palavra de Deus (1 Timóteo 4.13; cf. Colossenses 4.16; 1 Tessalonicenses 5.27) juntamente com ensinamento, pregação e exortação baseados nela (1 Timóteo 4.13; 2 Timóteo 4.2; cf. Atos 19.8-10; 20.7).

Sempre quando o povo de Deus se reunia na Casa do Senhor, todos deviam trazer seus dízimos e ofertas (Salmos 96.8; Malaquias 3.10). Semelhantemente, Paulo escreveu aos cristãos de Corinto, no tocante à coleta em favor da igreja de Jerusalém: “No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte o que puder juntar, conforme a sua prosperidade” (1 Coríntios 16.2). A verdadeira adoração a Deus deve, portanto ensinar uma oportunidade para apresentarmos ao Senhor os nossos dízimos e ofertas.

Algo singular no culto da igreja do Novo Testamento era a atuação do Espírito Santo e das suas manifestações. Entre essas manifestações do Espírito na congregação do Senhor havia a palavra da sabedoria, a palavra do conhecimento, manifestações especiais de fé, dons de curas, poderes miraculosos, profecia, discernimento de espíritos, falar em línguas e a interpretação de lín-

guas (1 Coríntios 12.7-10). O caráter carismático do culto cristão primitivo vem, também, descrito nas cartas de Paulo: “Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação” (1 Coríntios 14.26). Na primeira epístola aos coríntios, Paulo expõe princípios normativos da adoração deles (ver 1 Coríntios 14.1-33). O princípio dominante para o exercício de qualquer dom do Espírito Santo durante o culto é o fortalecimento e a edificação da congregação inteira (1 Coríntios 12.7; 14.26).

O outro elemento excepcional na adoração segundo o Novo Testamento era a prática das ordenanças — o batismo e a Ceia do Senhor. A Ceia do Senhor (ou o “partir do pão”, ver Atos 2.42) parece que era observada diariamente entre os crentes logo depois do Pentecostes (Atos 2.46,47), e, posteriormente, pelo menos uma vez por semana (Atos 20.7,11). O batismo conforme a ordem de Cristo (Mateus 28.19,20) ocorria sempre que havia conversões e novas pessoas ingressavam na igreja (Atos 2.41; 8.12; 9.18; 10.48; 16.30-33; 19.1-5).

*Extraído do site: [www.oapocalipse.com](http://www.oapocalipse.com)*

**GUARDIANO**  
Materiais de Construção

14 de Novembro  
Rua da Amargosa, 810  
3228-1144  
3228-1262 (fax)  
gilmarguardiano@hotmail.com

Santa Felicidade  
R. Cabo Friboliz B. de Aguiar, 1112  
3324-3071  
3324-7585 (fax)  
luoncal@hotmail.com

*Temos convênio com o Banco do Brasil (Visa)  
Parcelamos em até 24 vezes com juros de 1,98% ao mês*

**Este espaço está reservado para o seu anúncio!**

entre em contato  
[bpdavi@casadeoracao.org.br](mailto:bpdavi@casadeoracao.org.br)

# Só uma coisa! Visão além do alcance

*“E Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me”* **Marcos 10.21**

Um fato curioso ocorreu quando estava voltando para casa na viagem da semana passada. Fomos parados por um policial, ainda no estado de São Paulo e como de praxe solicitou os documentos. Quando lhe forneci os mesmos, verificou que eu não portava o documento de porte 2005 do automóvel. Apresentei a ele fatura do IPVA 2006 já pago em meu nome e o documento de 2004, todavia não adiantou, pois não portava o de 2005. Ele disse que iria consultar no terminal e comentei que ficasse a vontade, pois tinha certeza que era um lapso ter deixado de portar o documento de 2005, muito embora a fatura do 2006 estivesse paga e em mãos. Após a consulta no terminal, ele retornou e disse: “Está tudo ok com o automóvel. Não consta nada, mas eu vou lhe aplicar uma notificação”. Argumentei com ele sobre a possibilidade de não me aplicar a tal notificação, pois as finanças estão “uma bênção”, entretanto, ele se mostrou intransigente e a aplicou.

Como na vida de um cristão tudo o que ocorre ele procura um referencial Bíblico, logo me lembrei do texto de Marcos 10.21, onde aquele moço aparentemente possuía tudo. Ele já tinha o documento anterior (sabia muito bem os mandamentos). Também aparentemente possuía um futuro assegurado, quando se apresentava como dono de muitas propriedades, mas uma coisa lhe faltava. Aliás, só uma

coisa! Quando o Senhor olha para a terra será que não contempla corações que possuem um passado de vitória, onde servir o Senhor era alegria pura? De igual forma, também alimentam a esperança de serem chamados para o arrebatamento. Crêem que ouvirão o toque da trombeta, mas e no presente? Como está o presente? Será que não está faltando apenas uma coisa?

O policial, após verificar a documentação do veículo e somente depois de lavar a notificação que terei que pagar, obviamente é que me liberou. Só uma coisa me faltava para ficar livre da notificação!

Será que este texto não está nos “notificando” que pode ocorrer de “apenas uma coisa” estar nos faltando?

Enfim, permanecemos uns 25 minutos retidos e como em tudo devemos dar graças, demos graça por - quem sabe - alguma armadilha que o inimigo tinha armado para nós e assim fomos livres dela. Por outro lado, como não devemos perder oportunidades, entregamos um folheto para cada policial. Será que toda essa situação não fora “produzida” apenas para isso?

A eternidade responderá!  
*Shalom.*

**Vilson e Vilma Martins**  
*Min. Voz do Trono - Ap 19.5*  
*vozdotrono@vozdotrono.com.br*

Quando adolescente gostava de assistir ao desenho dos Thunder Cats. Nele, Lion, o líder do grupo, tinha uma espada que lhe dava visão além do alcance. Assim, se um inimigo atacasse sua fortaleza, ou se um dos seus companheiros estivesse em apuros, ele via através da espada e podia se defender ou prestar socorro. A Bíblia é a espada que nos dá visão além do alcance.

## Visão além do alcance por meio da fé:

Hebreus 11:1 define assim a fé. “Fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver” (NTLH). Acrescento, não podemos ver com a visão natural, mas podemos ver com a visão espiritual.

A fé é a poderosa lente que nos capacita a ver além, a enxergar aquilo que a visão natural não nos permite ver.

Visão natural versus visão espiritual:  
a. A visão humana do servo de Eliseu: Com a visão natural ele vê o exército inimigo e um grande problema. Fica assustado, desesperado, sem saída.

b. A visão espiritual de Eliseu: Com a visão espiritual ele vê o exército de anjos, prontos para pelejar. Esta visão lhe trás paz, segurança, coragem, vitória.

Qual é a sua visão? Ore como Eliseu orou por seu servo, e peça ao Senhor para que abra a sua visão, assim seu foco vai mudar: do inimigo que te cerca, para o Senhor que te protege.

## Contrastando as visões:

a. O povo de Israel quando saía do Egito olhou para trás: viu o exército de Faraó enfurecido; olhou para os lados: viu as grandes montanhas; olhou para frente: viu o agitado mar, então pensaram ser o fim. Entretanto Moisés olhou e viu um caminho sendo aberto por Deus no meio do mar.

b. No deserto Deus mandou Moisés enviar doze espias para avaliarem a ter-

ra que iriam conquistar (Números 13 e 14): Após quarenta dias eles voltam trazendo dois relatórios. Dez deles relatam ter visto gigantes e a impossibilidade de conquistar a terra, e levam o povo a murmurar contra Deus. Em consequência, todos são condenados a peregrinar pelo deserto por quarenta anos, até morrer, sem entrar na Terra Prometida.



tida. Mas dois deles, Josué e Calebe, relatam algo diferente. Eles viram uma terra maravilhosa, com frutos enormes que daria para alimentar o povo. Tinham certeza de que os gigantes eram pequenos diante do seu Deus. Por conta desta visão, foram os únicos dos que saíram do Egito, a entrar na Terra Prometida.

c. O exército de Israel via um gigante a lhes desafiar e aterrorizar: Davi via a oportunidade de glorificar a Deus e derrotar um gigante (1 Samuel 17:45-47).

d. Os discípulos de Jesus viam uma multidão faminta, uns trocados na bolsa e alguns pães e peixes: Jesus via uma grande oportunidade de alimentar uma multidão.

Por que pessoas olham na mesma direção e vêem coisas diferentes? Porque lhes falta a visão espiritual. Todos os grandes homens de Deus tinham visão espiritual.

## O Senhor pode abrir sua visão:

É possível ser discípulo de Jesus e

não enxergar as realidades espirituais. Conta-nos Lucas que dois discípulos seguiam pelo caminho de Emaús, cabisbaixos, tristes, derrotados (Lucas 24:13-32). A morte de Jesus os consumia, ainda que ele já tivesse ressuscitado como prometera. Jesus aparece e começa a caminhar com eles. Tão cegos estavam que não o reconheceram, e continuaram cabisbaixos, tristes, derrotados.

É possível caminhar com Jesus sem lhe reconhecer, e prosseguir triste, derrotado, centrado nos problemas, vencido pelas circunstâncias. Quando a cegueira espiritual é grande a presença do Senhor não trás alegria.

Jesus precisou abrir os olhos daqueles discípulos para que lhe reconhecessem (v. 31). Então, finalmente, viram que ele havia ressuscitado e ficaram felizes, entusiasmados, com o coração abrasado.

Você necessita ter os olhos espirituais abertos para contemplar o Senhor que caminha ao seu lado? Para ver que ele te carrega no colo nas horas difíceis? O Senhor que tirou a visão humana dos soldados sírios e abriu a visão espiritual do servo de Eliseu, pode abrir a sua visão e te dar visão espiritual.

Quem sabe você está vendo em casa um filho drogado, dívidas, desemprego, enfermidade, um pequeno salário. Quem sabe está vendo uma pequena igreja, um ministério infrutífero. Mas é isso que o Senhor está vendo? É isso que ele quer que você veja?

Peça àquele que abriu os olhos do servo de Eliseu e dos discípulos no caminho de Emaús para te dar a visão além do alcance, a visão espiritual. Esta visão faz mudar o seu foco, faz você ver além das circunstâncias e ser um vencedor.

## Pr. Jair de Souza

*Belo Horizonte/MG*

## CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2010

Cidade antes chamada Luz (Gn 28:19)	Enrubescer A segunda letra	Cantor gospel indicado ao Grammy Latino em 2009 com o CD "Compromisso"	Flexível "Quinta (?)", a composição mais célebre de Beethoven	O último dente a nascer
Entusiasmados	Primeiro marido de Tamar (Gn 38:6)	Um dos últimos juizes de Israel	Existiam	
Tonelada (símbolo)				
Um dos que abandonaram Paulo (II Tm 1:15)		Fiel; honesto	Olfato do animal	
O país de Alexandre, o Grande	A cidade real de Seom, rei dos amorreus (Nm 21:26) Próprio de devaneios			Foi tentado pela mulher de Potifar
		1, em algarismos romanos	Vigésima letra do nosso alfabeto	(?) dos Leões: nela Daniel foi lançado
Corpo sepultado na pirâmide egípcia				
Mar que separa a Itália dos Balcãs		Vogais de "bola"	Nêutron (símbolo)	A + os Desinência do plural
				Observa Existe até no riso (Pv 14:13)
Patriotas judeus que lutavam contra a dominação romana		A entrada paga pelo estudante no cinema	A piscina mais segura para crianças	Seu apelido era Dídimo (Jo 20:24-27)
		Simples A emissora dos videoclipes		Correio Aéreo Nacional (sigla)
"É vindo o grande (?) da ira" (Ap 6:17)			(?)-iris: foi visto por João (Ap 4:3)	
Designação pessoal (?) de Oliveira, cantora	Aarão e Miriã, em relação a Gêrson			Abreviatura do livro de Amós
			Afeção comum na pele oleosa	

8 BANCO 5/letel, 6/heshom, 7/zelotes, 9/adritico, 10/ferrosos — hermogemes.

**CHEGOU A MANEIRA MAIS FÁCIL DE SE PREPARAR PARA O VESTIBULAR E O ENEM**

**Conhecer**  
www.coquetel.com.br/conhecer

**JOGOS E DESAFIOS**  
COM OS TEMAS QUE CAEM NAS PROVAS

**2 REVISTAS POR MÊS NAS BANCAS!**

**Solução**

E	N	C	V	V	A	L	V	D
M	S	O	I	T	I			
O	R	E	M	W	E	N		
I	Q	R	E	M	C	O		
V	D	S	V	I	D			
E	V	S	E	T	O	T	E	Z
S	O	V	N	I	C			
O	C	I	V	I	V	A		
J	N	D	V	M				
M	O	B	E	S	H			
O	N	F	I	L	V			
A	N	O	G	E	H			
I	L	I	E	L	T			
S	O	S	O	S				
M	V	A			B			